

Conjuntura econômica

Taxa de Desemprego. A taxa de desemprego no Brasil, medida pela PNAD Contínua do IBGE, recuou para 13,7% no trimestre móvel de maio de 2021 a julho de 2021. Com isso, a taxa reduziu em 1,0 p.p., frente ao trimestre móvel de fevereiro a abril 2021 (14,7%), influenciado, principalmente, pelo aumento no número de pessoas ocupadas no país.

Mercado de Trabalho. O número de empregos formais no Brasil apresentou crescimento em agosto de 2021, ao registrar saldo de 372,3 mil novos postos de trabalho - sendo o oitavo mês seguido de resultado positivo na criação de empregos formais. No acumulado do ano, portanto, foram registrados saldo de 2,2 milhões de novos empregos e nos últimos 12 meses 3,2 milhões de novos postos formais no país.

Na análise setorial, todas as grandes atividades econômicas apresentaram saldo positivo de vagas em agosto. O segmento com maior saldo positivo foi o de Serviços, com 180,7 mil novos postos formais de trabalho, acompanhado da Indústria (+104,7 mil), Comércio (+77,8 mil) e Agropecuária (+9,2 mil). Dentro da Indústria, destaque para o segmento da Indústria de Transformação, que registrou um saldo de 69,3 mil empregos.

Rio de Janeiro

Em agosto de 2021, o emprego formal no estado do Rio de Janeiro apresentou crescimento de 22,9 mil novos postos de trabalho - sendo o terceiro estado que mais criou empregos formais no país. Com esse resultado, segundo a plataforma Retratos Regionais da Firjan, o estado do Rio recuperou aproximadamente 9 em cada 10 postos de trabalho perdidos após o início da pandemia. No acumulado do ano, foi registrado saldo de 104,3 mil novos empregos e no acumulado dos últimos 12 meses, o saldo foi de 166,3 mil novas vagas.

Esse movimento de recuperação do mercado de trabalho formal fluminense reflete, em especial, o avanço da imunização e a consequente redução das medidas restritivas que impacta principalmente o setor de Serviços. Dessa forma, o segmento com maior saldo positivo em agosto foi o de Serviços, com 13,0 mil novos postos, seguido de Comércio (+5,6 mil) e da Indústria (+4,5 mil). Entre os segmentos industriais, destaque para a Indústria de Transformação (+2,2 mil) e Construção Civil (+2,0 mil).

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira
alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

04/outubro a 08/outubro

05/outubro

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Brasil (PIM-PF) - Ref.ago.21

06/outubro

- Anfavea: Indicadores da indústria automobilística nacional - Ref.set.21
- IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) - Ref.ago.21

08/outubro

- IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) - Ref.set.21
- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Regional (PIM-PF) - Ref.ago.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,8%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	4,2%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	4,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	4,4%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	5,6%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	6,3%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	7,9%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	8,00%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,20

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019, 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN